



Cocamar premia produtores de soja

A melhor média foi do produtor de Rolândia, Paulo César Lopes. Mesmo em ano de clima seco, ele colheu 173,6 sacas por alqueire, um volume que surpreendeu até os técnicos

Maringá/PR

Foram conhecidos nesta quarta (23) e quinta-feira (24), durante o 12º Encontro de Produtores de Soja promovido pela Cocamar em Londrina e Maringá, os vencedores do Concurso de Produtividade de Soja da Safra 2011/12. De acordo com os organizadores, houve 137 concorrentes de 37 municípios, com os participantes divididos em duas regiões: norte e noroeste.

Na região norte, o produtor Paulo César Lopes, de Rolândia, ficou com o primeiro lugar: em uma área de 5 alqueires dos 20 de sua propriedade, ele colheu 4.306 quilos por hectare em média, o equivalente a 173,6 sacas por alqueire, volume que surpreendeu até os técnicos. Mas ele foi modesto: “Este ano o tempo não colaborou muito, mas a gente conseguiu produzir bem”, disse Lopes, de 45 anos que, além de um troféu, ganhou uma viagem para os Estados Unidos. O agrônomo Marco Antonio Liberatti, da cooperativa, que presta assistência ao produtor, também foi contemplado com a viagem. Nos demais 15 alqueires, Lopes disse que obteve a média de 146 sacas por alqueire.

Silvio Shigueyuki Nakamura, de São Sebastião da Amoreira, conseguiu 3.944 sacas por hectare – o correspondente a 159 por alqueire e ficou em segundo lugar. Ele foi assistido por Renato Watanabe e ambos receberam troféus e um relógio de pulso. Os mesmos prêmios foram entregues para o terceiro lugar, Paulo José dos Santos, de Alvorada do Sul, e o profissional Luiz Henrique Kavalek. O agricultor colheu 3.719 quilos por hectare - 149 sacas por alqueire.

No noroeste, o campeão foi Marcel Franklin Rafael, de Terra Boa, com 3.994 quilos por hectare (161 sacas por alqueire). Sua família cultiva 40 alqueires no município. Ele e o profissional Ademir Caetano ganharam uma viagem para os Estados Unidos.

Paulo César Falavigna, de Floraí, ficou em segundo, quase empatado, com de 3.991 quilos por hectare (160 sacas), assistido por Luis Augusto Pedroni. A média do terceiro colocado, Vítor Tiago Trevisan, de Ivatuba, foi de 3.970 quilos por hectare. Sua lavoura foi assistida pelo profissional Silvan Marchesan.

No Encontro, técnicos destacaram a necessidade de os sojicultores investirem em inovações e tecnologias para ampliar seus níveis de produtividade. “Temos um grande potencial para isso”, disse o presidente da cooperativa, Luiz Lourenço.

O especialista Cássio Tormena, pesquisador da Universidade Estadual de Maringá (UEM), afirmou que um dos problemas que prejudicam a produtividade de soja na região é a compactação do solo em plantio direto, o que exige um novo manejo por parte do agricultor. Já Antônio Luiz Fancelli, da Esalq/USP, disse que medidas simples, quanto a nutrição das plantas, podem ampliar o resultado.

Fonte: Cocamar